

Soneto castelhano de Camões

➔ **Manual** · p. 236

Onde estão esses olhos que arrastada
A alma me levavam e prendiam?
Onde estão essas faces que venciam
As pétalas da rosa mais rosada?

5 Onde está essa boca constelada
De dentes que só neve pareciam?
Os cabelos que o oiro escureciam
Onde estão? E a mão tão delicada?

Ó toda linda, onde estarás agora
10 Que te não posso ver e o meu desejo
De ver-te me dá morte a cada hora?

Que devaneio o meu, bem entrevejo
Que é na minh' alma que tu estás, senhora,
E pergunto: onde estás que não te vejo?

OLIVEIRA, Carlos de, 1982. *Trabalho Poético*. 2.ª ed.
Lisboa: Sá da Costa (p. 61) (1.ª ed.: 1978)

OEEXP10DP © Porto Editora

